



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 3T18

São Paulo, 07 de novembro de 2018 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para grânéis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2018.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
R\$ 24 bilhões	R\$ 850 milhões	R\$ 323 milhões
17% YoY 5% QoQ	-30% YoY 18% QoQ	-41% YoY 34% QoQ

Investimentos	Fluxo de caixa das operações ¹	Valor de mercado
R\$ 492 milhões	R\$ 1.443 milhões	R\$ 21 bilhões

¹ Acumulado jan-set/18

Destaques:

- Ultra foi reconhecido como a melhor empresa na categoria Inovação pelo ranking Estadão Mais e como a melhor empresa do setor de Combustíveis, Óleo e Gás pela revista Isto É Dinheiro
- Oxiten Nordeste recebeu prêmio de melhor empresa do setor Químico e Petroquímico na edição Melhores e Maiores 2018 da revista Exame
- Partida na planta de especialidades químicas da Oxiten nos Estados Unidos
- Finalização do processo de sucessão na Ipiranga

Durante o terceiro trimestre, notamos uma melhora na atividade econômica após a greve dos caminhoneiros, apesar da manutenção do índice de desemprego em níveis elevados e dos aumentos nos preços de combustíveis, que acompanharam a paridade no mercado internacional. Nossa expectativa de recuperação da atividade econômica no Brasil permanece, principalmente considerando a conclusão do processo eleitoral e a definição dos novos membros dos poderes executivo e legislativo.

Na Oxiten, inauguramos a nova planta de especialidades químicas no Texas, uma unidade “estado da arte” em um mercado com demanda crescente pelos nossos produtos. Na Ipiranga, observamos uma recuperação gradual no volume de vendas, com ganhos de participação de mercado e rentabilidade, resultado de uma gestão comercial mais aderente. Continuamos comprometidos com a excelência operacional e iniciativas de redução de custos e despesas para superarmos esse momento econômico ainda desafiador. Ajustamos nosso plano inicial de investimentos, com foco em maior seletividade e disciplina na alocação de capital, buscando maximizar o retorno sobre o capital investido e preservar a alavancagem financeira.

Estamos confiantes que estamos tomando as medidas necessárias para retomar a trajetória de crescimento do Ultra. Temos convicção no potencial dos nossos negócios e das nossas pessoas para que possamos continuar a gerar valor aos nossos stakeholders.



Teleconferência 3T18

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas em 08 de novembro de 2018 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2018 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no website da Companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Português: 11h (horário Brasília) / 8h (horário US EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 9h30min (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 (412) 317-6356

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10124621

WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o terceiro trimestre de 2018 ("3T18") e o terceiro trimestre de 2017 ("3T17"), exceto quando indicado de outra forma.

A partir de 2018, foram adotadas as normas IFRS 9 e 15 emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). Com a finalidade de proporcionar a comparabilidade das informações do 3T18 e 9M18 com as informações do 3T17 e 9M17 apresentadas neste documento, as informações de 2017 contemplam as alterações nas normas contábeis e, portanto, diferem dos valores reportados anteriormente nas respectivas divulgações de resultados. Os demonstrativos dos impactos do terceiro trimestre de 2017 em comparação aos valores divulgados anteriormente encontram-se disponíveis no site (ri.ultra.com.br).

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Lucro líquido	323,2	545,1	240,7	636,7	1.136,4
(+) IR e contribuição social	171,7	277,2	123,0	324,2	579,6
(+) Despesa (receita) financeira líquida	58,8	120,8	64,4	230,2	354,9
(+) Depreciação e amortização	210,3	179,7	197,8	602,3	517,0
EBITDA	763,9	1.122,9	625,9	1.793,5	2.587,9
Ajuste					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	85,8	98,6	92,2	282,4	346,2
EBITDA Ajustado	849,7	1.221,5	718,1	2.075,9	2.934,1



Sumário executivo

Indicadores	3T18	3T17	2T18	Δ (%)		9M18	9M17	Δ (%)
				3T18 v 3T17	3T18 v 2T18			9M18 v 9M17
Dólar médio (R\$/US\$)	3,96	3,16	3,61	25%	10%	3,60	3,17	14%
Taxa de juros (CDI)	1,6%	2,3%	1,6%			4,8%	8,0%	
Inflação no período (IPCA)	0,7%	0,6%	1,9%			3,3%	1,8%	
IBC - Br ¹	139,4	136,3	135,8	2%	3%	137,7	136,0	1%
Petróleo Brent médio (US\$/barril)	75,5	51,7	74,5	46%	1%	72,3	52,0	39%

¹ Média trimestral dessazonalizada. Considera os dois primeiros meses dos trimestres (jul-ago e abr-mai) e os oito primeiros meses do ano (jan-ago)

A Ultrapar apresentou no 3T18 EBITDA Ajustado de R\$ 850 milhões (-30%) e lucro líquido de R\$ 323 milhões (-41%).

Ipiranga

O volume da Ipiranga foi de 6.200 mil m³, aumento de 2% em relação ao 3T17, com crescimento de 5% no diesel, e queda de 1% no ciclo Otto. O EBITDA Ajustado da Ipiranga foi de R\$ 497 milhões, 47% inferior ao 3T17, trimestre que registrou ganhos decorrentes de movimentação nos custos de combustíveis e de oportunidades de importação. Já no 3T18 ainda foram sentidos os efeitos residuais da greve dos caminhoneiros, em particular no mês de julho, seguido de uma recuperação gradual ao longo de agosto e setembro, mesmo com os constantes aumentos de preços em um ambiente com níveis de desemprego ainda elevados e das medidas adotadas pelo governo após a greve dos caminhoneiros.

Oxitenó

O volume da Oxitenó atingiu 205 mil toneladas no 3T18, redução de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado por menores vendas de especialidades, reflexo da forte base de comparação do 3T17, que foi recorde para o período. O EBITDA da Oxitenó totalizou R\$ 173 milhões, crescimento de 135% em relação ao 3T17, em virtude, principalmente, do Real 25% mais depreciado frente ao dólar e do maior patamar das margens unitárias em dólar.

Ultragas

O volume da Ultragas atingiu 450 mil toneladas, diminuição de 2% na comparação anual, com redução de 3% no segmento envasado e de 1% no granel, menor que a redução observada no volume nacional de GLP. O EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 159 milhões (0%), sendo que as iniciativas de redução de custos e despesas neutralizaram o menor volume vendido.

Ultracargo

A armazenagem média da Ultracargo cresceu 5% em relação ao 3T17, refletindo, principalmente, a maior movimentação de etanol em Santos e Suape. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 44 milhões no trimestre, aumento de 10% em relação ao 3T17, em função da maior armazenagem média e dos maiores preços médios praticados nos terminais.

Extrafarma

A Extrafarma encerrou o 3T18 com 414 lojas, sendo 77 aberturas nos últimos 12 meses e 21 no trimestre. O EBITDA no 3T18 foi negativo em R\$ 24 milhões, principalmente em função do alto percentual de lojas novas e em maturação e dos seguintes efeitos pontuais no trimestre: (i) estabilização do novo sistema de gestão de varejo implementado em junho de 2018 e (ii) baixa de investimentos, decorrente de uma maior depuração da rede, impactando o resultado em R\$ 26 milhões.



Ipiranga

	3T18	3T17	2T18	Δ (%) 3T18 v 3T17	Δ (%) 3T18 v 2T18	9M18	9M17	Δ (%) 9M18 v 9M17
Volume total (mil m³)¹	6.200	6.059	5.859	2%	6%	17.520	17.551	0%
Diesel	3.301	3.156	3.067	5%	8%	8.993	8.856	2%
Ciclo Otto	2.780	2.814	2.675	(1%)	4%	8.178	8.436	(3%)
Outros ²	120	90	117	34%	3%	348	258	35%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	497	935	402	(47%)	24%	1.484	2.189	(32%)

¹ A partir de dez/17, o total já inclui o volume da ICONIC, associação com a Chevron em lubrificantes

² Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – O volume do ciclo Otto reduziu 1% em relação ao 3T17, acompanhando o fraco desempenho do mercado. Já o volume de diesel cresceu 5%, devido às maiores vendas no segmento de postos. Em relação ao 2T18, o volume cresceu 6%, com incremento de 8% no diesel e de 4% no ciclo Otto, explicados pela melhora da economia, pela sazonalidade entre os períodos e pelo efeito da greve no trimestre anterior. Nos 9M18, a Ipiranga acumulou volume de vendas de 17.520 mil m³, estável sobre o volume dos 9M17.

Receita líquida – Total de R\$ 20.007 milhões (+17%), principalmente em função das movimentações nos custos de combustíveis e do maior volume de vendas. Em relação ao 2T18, a receita líquida cresceu 5%, em função dos mesmos fatores explicados acima. Nos 9M18, a receita líquida totalizou R\$ 56.590 milhões, 15% superior aos 9M17.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 19.162 milhões (+21%), principalmente em função das movimentações nos custos dos combustíveis e do maior volume vendido. Em relação ao 2T18, o custo dos produtos vendidos aumentou 5%, acompanhando o crescimento observado no volume e as movimentações nos custos de combustíveis. Nos 9M18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 54.050 milhões, crescimento de 18% em relação aos 9M17.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 544 milhões (+1%), principalmente devido ao aumento de despesas no valor de R\$ 29 milhões relacionadas à consolidação dos resultados da ICONIC, associação com a Chevron em lubrificantes que entrou em operação em dezembro de 2017. Excluindo este efeito, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziriam 4% na comparação anual, devido (i) aos menores gastos com programas de marketing, (ii) aos menores gastos com consultorias estratégicas, (iii) à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) no 3T17 e (iv) às menores despesas com manutenção. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do frete, reflexo do maior volume vendido e do aumento nos custos de diesel. Em relação ao 2T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 1%, em função dos maiores gastos com frete, em linha com o maior volume vendido, e das maiores despesas com manutenção, parcialmente compensados por menores despesas com programas de marketing e menores provisões para crédito de liquidação duvidosa. Nos 9M18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.634 milhões, 7% superiores aos 9M17. Excluindo as despesas relacionadas à ICONIC, as despesas gerais, administrativas e de vendas permaneceriam estáveis em relação aos 9M17.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 497 milhões (-47%), influenciado pela movimentação de custos de combustíveis mais favoráveis e oportunidades de importação no 3T17 e pelo efeito negativo de R\$ 24 milhões gerado pela greve dos caminhoneiros ainda no 3T18, devido à contabilização do estoque pelo custo médio. Esses efeitos foram parcialmente atenuados por maior volume vendido e venda de ativos pontualmente maior no 3T18 no valor de R\$ 13 milhões. Em relação ao 2T18, o EBITDA Ajustado aumentou 24%, em função (i) da recuperação gradual das margens, (ii) do maior volume vendido, (iii) das variações positivas nos custos dos combustíveis e (iv) da venda de ativos no 3T18 no valor de R\$ 13 milhões. Nos 9M18, o EBITDA Ajustado da Ipiranga totalizou R\$ 1.484 milhões, queda de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Investimentos – Foram investidos R\$ 253 milhões, direcionados principalmente à manutenção e à ampliação da rede de postos e franquias. Do total dos investimentos, R\$ 90 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 102 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 61 milhões a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidos de repagamentos. A Ipiranga encerrou o 3T18 com 8.018 postos (+3%), adição líquida de 204 postos nos últimos 12 meses. Nos 9M18, os investimentos totalizaram R\$ 674 milhões.



Oxiteno

	3T18	3T17	2T18	Δ (%) 3T18 v 3T17	Δ (%) 3T18 v 2T18	9M18	9M17	Δ (%) 9M18 v 9M17
Volume total (mil tons)	205	211	193	(2%)	6%	579	589	(2%)
Especialidades	162	173	152	(7%)	6%	465	482	(4%)
Commodities	44	37	41	18%	6%	114	107	6%
Vendas no Brasil	151	154	139	(2%)	9%	416	425	(2%)
Vendas no mercado externo	54	56	54	(4%)	(1%)	163	164	(1%)
EBITDA (R\$ milhões)	173	74	121	135%	43%	346	219	58%

Desempenho operacional – O volume vendido de especialidades no trimestre reduziu 7% na comparação anual, devido à forte base de comparação com o 3T17, com redução de 8% no mercado interno, principalmente nos segmentos de agroquímicos e distribuição. Já no mercado externo, o volume de especialidades diminuiu 5%, devido às menores exportações para a Argentina, apesar do maior volume vendido nos Estados Unidos. Por outro lado, a venda de *commodities* aumentou 18% em relação ao 3T17, reflexo da maior demanda desses produtos. Já em relação ao 2T18, o volume total de vendas cresceu 6%, com aumento tanto no volume de *commodities* como no volume de especialidades. Nos 9M18, o volume de vendas totalizou 579 mil toneladas, redução de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita líquida – Total de R\$ 1.368 milhões (+33%), em função do Real 25% mais depreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,79/US\$) e do preço médio em dólar 9% maior, fruto do aumento dos custos de matérias-primas, principalmente do eteno, na comparação anual, apesar do menor volume de vendas e da maior participação de *commodities* no mix de vendas. Em relação ao 2T18, a receita líquida aumentou 16%, fruto do maior volume vendido e do Real 10% mais depreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,35/US\$). Nos 9M18, a receita líquida totalizou R\$ 3.548 milhões, 25% superior aos 9M17.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.038 milhões (+26%), devido (i) ao Real 25% mais depreciado frente ao dólar, (ii) ao aumento de custos de matéria-prima, principalmente o eteno, na comparação anual e (iii) aos custos relacionados à partida da nova unidade dos EUA. Na comparação com o 2T18, o custo dos produtos vendidos cresceu 13%, reflexo do aumento do volume de vendas, do Real 10% mais desvalorizado frente ao dólar, além dos maiores custos nos EUA com a partida da planta. Nos 9M18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2.784 milhões, crescimento de 22% em relação aos 9M17.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 194 milhões (+12%), em função (i) das maiores despesas com remuneração variável, (ii) dos maiores gastos nos Estados Unidos ligados ao *start up* da nova planta e (iii) da desvalorização do Real sobre as despesas das operações internacionais. Em relação ao 2T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 9%, principalmente em virtude das maiores despesas logísticas, reflexo do maior volume vendido e do mix de vendas, e dos maiores gastos com as unidades internacionais, impactados pela desvalorização do Real. Nos 9M18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 538 milhões, 11% superiores ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 173 milhões (+135%), em virtude do maior patamar de câmbio médio, com o Real 25% mais depreciado frente ao dólar e do maior patamar das margens unitárias em dólares. Neste trimestre ocorreu o *impairment* dos ativos da Oxiteno Andina no valor de R\$ 7 milhões em função da atual conjuntura política e econômica na Venezuela. Em relação ao 2T18, o EBITDA cresceu 43%, em função do maior volume vendido e do Real 10% mais desvalorizado em relação ao dólar. Nos 9M18, o EBITDA totalizou R\$ 346 milhões, crescimento de 58% em relação aos 9M17.

Investimentos – O investimento no período foi de R\$ 107 milhões, direcionado, principalmente, aos investimentos na nova planta de especialidades químicas nos Estados Unidos e à manutenção de suas unidades produtivas. O investimento nos 9M18 foi de R\$ 397 milhões.



Ultragaz

	3T18	3T17	2T18	Δ (%) 3T18 v 3T17	Δ (%) 3T18 v 2T18	9M18	9M17	Δ (%) 9M18 v 9M17
Volume total (mil tons)	450	460	444	(2%)	1%	1.304	1.320	(1%)
Envasado	309	317	311	(3%)	(1%)	901	906	(1%)
Granel	141	143	133	(1%)	6%	403	414	(3%)
EBITDA (R\$ milhões)	159	159	148	0%	7%	137	392	(65%)
EBITDA ex-multa (R\$ milhões)	159	159	148	0%	7%	424	392	8%

Desempenho operacional – No segmento envasado, o volume reduziu 3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, menor que a queda apresentada pelo mercado de GLP de 4%. No segmento granel, o volume reduziu 1%, em função do menor número de dias úteis. Em relação ao 2T18, o volume vendido cresceu 1%, com aumento de 6% no segmento granel, reflexo da sazonalidade entre os períodos e do efeito da paralisação dos caminhoneiros no 2T18. Nos 9M18, o volume de vendas da Ultragaz totalizou 1.304 mil toneladas, redução de 1% em relação aos 9M17, em linha com a retração do mercado de GLP no período.

Receita líquida – Total de R\$ 1.870 milhões (+19%), em função, principalmente, dos repasses dos reajustes nos custos do GLP, apesar do menor volume de vendas no período. Em relação ao 2T18, a receita líquida cresceu 6%, refletindo o maior volume de vendas e os repasses dos reajustes nos custos do GLP, com maior participação do segmento granel no mix de vendas. Nos 9M18, a receita líquida totalizou R\$ 5.261 milhões, 20% superior aos 9M17.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.625 milhões (+25%), principalmente em função dos reajustes nos custos de GLP. Em relação ao 2T18, o custo dos produtos vendidos cresceu 5%, em virtude do maior volume vendido e dos reajustes nos custos de GLP. Nos 9M18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 4.601 milhões, crescimento de 25% em relação aos 9M17.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 145 milhões (-10%), devido (i) às menores despesas com consultorias estratégicas, (ii) às menores provisões de devedores duvidosos, (iii) aos menores gastos com marketing e (iv) às menores despesas com frete, reflexo da migração de clientes com modalidade de entrega de CIF para FOB. Em relação ao 2T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas subiram 8% em função, principalmente, do efeito pontual da reavaliação da provisão para perdas estimadas no 2T18, com reversão de R\$ 9 milhões. Nos 9M18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 411 milhões, 13% inferiores ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 159 milhões (0%), em função das iniciativas de redução de custos e despesas, que neutralizaram o impacto no resultado do menor volume vendido. Em relação ao 2T18, o EBITDA da Ultragaz cresceu 7%, devido ao maior volume vendido e à maior participação do granel no mix de vendas. Nos 9M18, o EBITDA ex-multa em função da não aquisição da Liquigás no 1T18 totalizou R\$ 424 milhões, crescimento de 8% em relação aos 9M17.

Investimentos – Foram investidos R\$ 54 milhões, direcionados, principalmente, a clientes do segmento granel, vasilhames e tecnologia da informação, com foco na estratégia de diferenciação e inovação da Ultragaz. Nos 9M18, foram investidos R\$ 171 milhões.



Ultracargo

	3T18	3T17	2T18	Δ (%) 3T18 v 3T17	Δ (%) 3T18 v 2T18	9M18	9M17	Δ (%) 9M18 v 9M17
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	765	729	786	5%	(3%)	758	717	6%
EBITDA (R\$ milhões)	44	40	54	10%	(19%)	139	88	58%

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A armazenagem média da Ultracargo cresceu 5% em relação ao 3T17, em função da maior movimentação de etanol em Suape e Santos, apesar da menor movimentação de combustíveis no terminal de Suape e Itaquí. Em relação ao 2T18, a armazenagem média dos terminais reduziu 3%, devido à menor movimentação de combustíveis e etanol em Suape, parcialmente compensada por maior movimentação de etanol em Santos. Nos 9M18, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 6% em relação aos 9M17.

Receita líquida – Total de R\$ 124 milhões no 3T18 (+11%), impulsionada pelo aumento da armazenagem média e pelos maiores preços médios. Em relação ao 2T18, a receita líquida diminuiu 2%, em função da menor armazenagem média no trimestre. Nos 9M18, a receita líquida totalizou R\$ 367 milhões, 15% superior aos 9M17.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 62 milhões (+12%), devido aos maiores gastos em Santos, em função da retomada parcial do terminal. Em relação ao 2T18, o custo dos serviços prestados cresceu 2%, em função dos maiores gastos com manutenção. Nos 9M18, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 182 milhões, crescimento de 14% em relação aos 9M17.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 31 milhões (+13%), em função das maiores despesas com pessoal e com consultorias para novos projetos. Em relação ao 2T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 29%, em virtude, principalmente, do efeito pontual da recuperação de créditos no valor de R\$ 8 milhões no 2T18 referentes à cobrança indevida da taxa de gestão portuária. Nos 9M18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 83 milhões, 3% superiores ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 44 milhões (+10%), em função da maior armazenagem média no período e dos preços médios superiores nos terminais. Em relação ao 2T18, o EBITDA reduziu 19%, devido ao recebimento de créditos no valor de R\$ 8 milhões no 2T18, conforme mencionado acima, e da menor movimentação no período. Nos 9M18, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 139 milhões, crescimento de 58% em relação aos 9M17.

Investimentos – Na Ultracargo, o investimento no período foi de R\$ 36 milhões, direcionado principalmente à expansão do terminal de Itaquí, manutenção e modernização dos sistemas e processos de segurança dos terminais. Nos 9M18, foram investidos R\$ 86 milhões.

**Extrafarma**

	3T18	3T17	2T18	Δ (%) 3T18 v 3T17	Δ (%) 3T18 v 2T18	9M18	9M17	Δ (%) 9M18 v 9M17
Receita bruta (R\$ milhões)	515	501	559	3%	(8%)	1.615	1.459	11%
Número de lojas (final do período)	414	366	406	13%	2%	414	366	13%
% de lojas maduras (+3 anos)	47%	49%	46%	(2,6 p.p.)	0,6 p.p.	47%	49%	(2,6 p.p.)
EBITDA (R\$ milhões)	(24)	7	(7)	na	na	(31)	20	na

Desempenho operacional - A Extrafarma encerrou o 3T18 com 414 lojas, sendo 77 aberturas e 29 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 13%. Ao final do 3T18, as lojas em maturação (até três anos de operação) representavam 53% da rede em comparação a 51% do 3T17, reflexo do ritmo de expansão da rede. Em relação ao 2T18, a Extrafarma abriu 21 novas lojas e fechou 13 lojas, fruto de uma maior depuração pontual da rede neste trimestre.

Receita bruta - Total de R\$ 515 milhões (+3%), devido ao crescimento de 9% no faturamento do varejo, em função do maior número de lojas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. Esses efeitos foram atenuados pelo impacto não recorrente da substituição do sistema de varejo iniciada em junho, que afetou temporariamente as operações durante o período de estabilização. Em relação ao 2T18, a receita bruta reduziu 8%, em decorrência, principalmente, dos efeitos pontuais da troca do sistema de varejo mencionada anteriormente. Nos 9M18, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 1.615 milhões, 11% superior ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto - Custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 346 milhões (+7%), em decorrência do maior faturamento e do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 143 milhões (-4%), principalmente em função da substituição do sistema de varejo, que impactou o faturamento, do maior ritmo de atividades promocionais e da maior abrangência geográfica. Em relação ao 2T18, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto apresentaram redução de 6% e 11% respectivamente, devido ao menor faturamento e às menores verbas da indústria no período. Nos 9M18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.073 milhões e o lucro bruto R\$ 456 milhões, 15% e 4%, acima dos 9M17, respectivamente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - Total de R\$ 178 milhões (+13%), reflexo do maior número de lojas. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 4% na comparação anual, principalmente em função das iniciativas implementadas para ganho de produtividade e redução de despesas, com destaque para as despesas com pessoal, logística e taxas de cartões. Em relação ao 2T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 3%, em virtude das menores despesas com pessoal, publicidade e propaganda e logística, apesar do maior número médio de lojas. Nos 9M18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 531 milhões, 16% superiores aos 9M17.

EBITDA - Total de R\$ 24 milhões negativo em comparação ao reportado de R\$ 7 milhões no 3T17, em função (i) dos efeitos pontuais relacionados à substituição do sistema de varejo e da baixa de investimentos fruto da maior depuração de lojas, impactando o resultado em R\$ 26 milhões, e (ii) do maior número de lojas novas e em maturação. Excluindo os efeitos pontuais, o EBITDA seria de R\$ 2 milhões no 3T18. Em relação ao 2T18, o EBITDA reduziu devido aos efeitos pontuais mencionados acima - estabilização do sistema de varejo e baixa de investimentos. Nos 9M18, o EBITDA da Extrafarma foi R\$ 31 milhões negativo, ante um EBITDA de R\$ 20 milhões nos 9M17.

Investimentos - Foram investidos R\$ 29 milhões direcionados, principalmente, à abertura de novas lojas e tecnologia da informação, com foco na melhoria da experiência de compra e excelência operacional. Nos 9M18, a Extrafarma investiu R\$ 68 milhões.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)	3T18	3T17	2T18	Δ (%) 3T18 v 3T17	Δ (%) 3T18 v 2T18	9M18	9M17	Δ (%) 9M18 v 9M17
Receita líquida	23.834	20.342	22.646	17%	5%	67.231	57.882	16%
Lucro líquido ¹	323	545	241	(41%)	34%	637	1.136	(44%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,60	1,01	0,45	(40%)	35%	1,19	2,09	(43%)
EBITDA Ajustado	850	1.221	718	(30%)	18%	2.076	2.934	(29%)
Investimentos	492	542	437	(9%)	13%	1.533	1.511	1%

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Receita líquida – Total de R\$ 23.834 milhões (+17%), em função do crescimento da receita em todos os negócios. Em relação ao 2T18, a receita líquida aumentou 5%, fruto da maior receita na Ipiranga, Oxiteno e Ultragas. Nos 9M18, a receita líquida totalizou R\$ 67.231 milhões, 16% superior ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 850 milhões (-30%), em função do menor EBITDA na Ipiranga e na Extrafarma, enquanto a Oxiteno, Ultragas e Ultracargo apresentaram maiores EBITDAs. Em relação ao 2T18, o EBITDA Ajustado aumentou 18%, devido ao maior EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultragas. Nos 9M18, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2.076 milhões, 29% inferior aos 9M17, impactado pela multa pela não aquisição da Liquigás.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 296 milhões (+6%), em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 2T18, o total de custos e despesas com depreciação e amortização cresceu 2%. Nos 9M18, a depreciação e amortização totalizou R\$ 885 milhões, crescimento de 2% em relação aos 9M17.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 9,2 bilhões (2,9x EBITDA LTM Ajustado) em comparação a R\$ 6,8 bilhões em 30 de setembro de 2017 (1,7x EBITDA LTM Ajustado). O aumento da alavancagem ocorreu principalmente em função do menor EBITDA e do aumento do capital de giro no período, apesar do nível de investimento praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. A despesa financeira líquida da Ultrapar totalizou R\$ 59 milhões, R\$ 62 milhões menor quando comparado ao 3T17, devido (i) à queda do CDI na comparação anual, apesar do aumento na dívida líquida, (ii) à desvalorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição (emitidos na associação com a Extrafarma) e (iii) aos efeitos cambiais dos períodos. Em relação ao 2T18, a despesa financeira líquida reduziu R\$ 6 milhões, devido, principalmente, aos efeitos cambiais dos períodos, parcialmente compensados pela menor desvalorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição. Nos 9M18, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 230 milhões, queda de 35% em comparação aos 9M17.

Lucro líquido – Total de R\$ 323 milhões (-41%), decorrente do menor EBITDA, apesar da redução nas despesas financeiras. Em relação ao 2T18, o lucro líquido aumentou 34%, devido principalmente ao maior EBITDA. Nos 9M18, o lucro líquido totalizou R\$ 637 milhões, 44% inferior aos 9M17. Excluindo o efeito da multa, o lucro líquido teria sido de R\$ 826 milhões nos 9M18.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Total de R\$ 1.443 milhões nos 9M18, comparado a R\$ 1.368 milhões nos 9M17, em função do menor pagamento de impostos, reflexo do menor resultado e da maior utilização de créditos para compensação de impostos, atenuado por maior investimento em capital de giro, fruto do recebimento de seguros ao longo de 2017.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

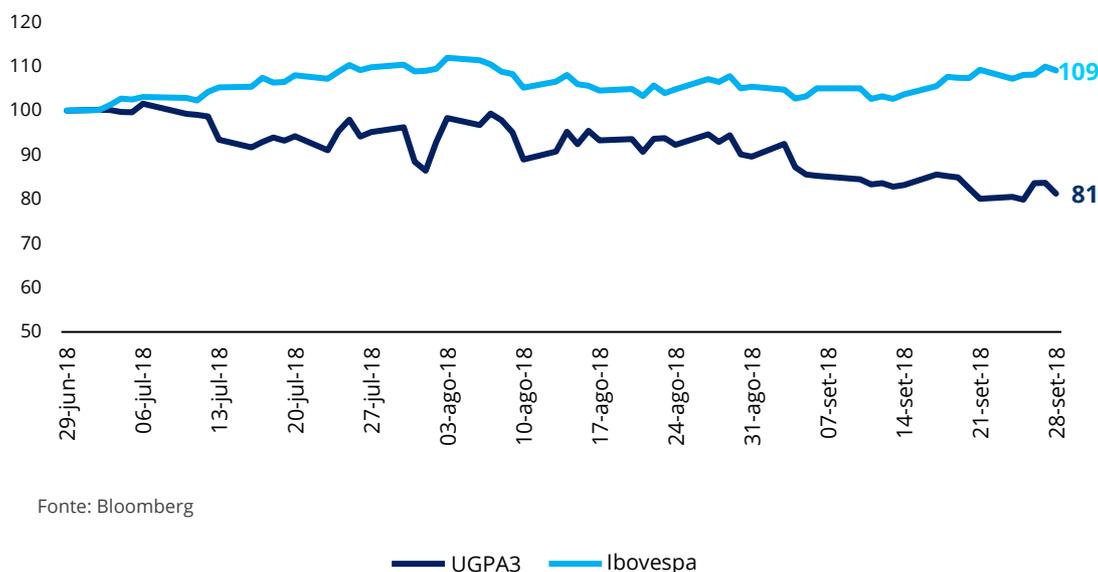
O volume financeiro negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 123 milhões/dia (-12%) no 3T18. As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 37,33 na B3, queda de 19% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa valorizou 9% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 22% no 3T18, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 9% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 3T18 com um valor de mercado de R\$ 21 bilhões.

Mercado de capitais	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	20.771	41.903	25.567	20.771	41.903
B3					
Volume médio/dia (ações)	2.129.349	1.379.750	1.863.487	1.714.370	1.300.357
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	88.953	101.662	101.427	92.040	93.470
Cotação média (R\$/ação)	41,77	73,68	54,43	53,69	71,88
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	31.971	28.791	31.178	31.971	28.791
Volume médio/dia (ADRs)	812.594	520.579	787.475	697.605	541.059
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	8.575	12.186	11.883	10.677	12.235
Cotação média (US\$/ADRs)	10,55	23,41	15,09	15,31	22,61
Total					
Volume médio/dia (ações)	2.941.943	1.900.329	2.650.962	2.411.975	1.841.416
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	122.725	140.112	144.205	130.076	132.337

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T18
(Base 100)

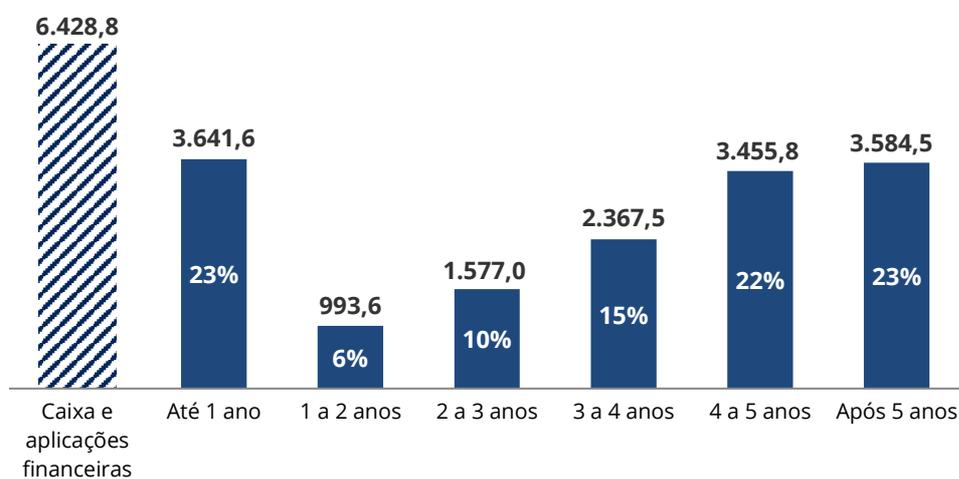


Fonte: Bloomberg

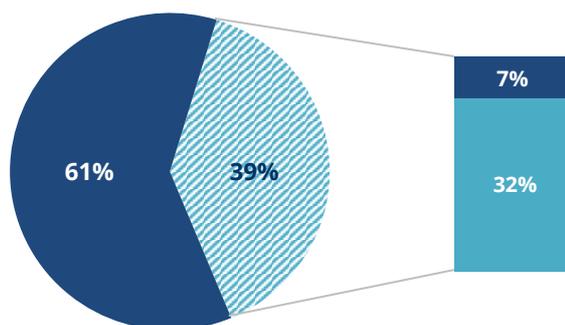
— UGPA3 — Ibovespa

Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	3T18	3T17	2T18
Dívida bruta	(15.620,1)	(13.122,4)	(15.044,7)
Caixa e aplicações financeiras	6.428,8	6.355,8	6.119,3
Dívida líquida	(9.191,3)	(6.766,6)	(8.925,5)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,94x	1,67x	2,55x
Custo médio da dívida (% CDI)	96,2%	96,4%	95,7%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	95,6%	96,2%	93,8%

Perfil de amortização:

Composição por moeda:

Moeda Nacional	9.493,8
Moeda Estrangeira	6.069,7
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	56,6
Total	15.620,1



■ Moeda Nacional
 ▨ Moeda Estrangeira
 ■ Com hedge
 ■ Sem hedge



3° TRIMESTRE DE 2018

ULTRAPAR
Em milhões de Reais
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 18	SET 17	JUN 18
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	3.751,7	4.953,2	3.940,4
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.484,9	1.306,5	2.029,7
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.796,3	3.724,0	4.403,6
Estoques	3.163,9	2.988,1	3.076,5
Impostos	948,1	667,6	965,7
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	487,2	462,4	471,1
Outros	274,2	211,3	274,3
Total Ativo Circulante	15.906,3	14.313,1	15.161,2
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	192,3	96,1	149,2
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	377,5	269,4	350,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	746,0	536,1	727,9
Depósitos judiciais	868,2	817,4	839,3
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.012,1	1.007,1	1.012,2
Outros	1.020,4	594,2	981,2
Investimentos	129,9	153,6	128,9
Imobilizado e intangível	9.552,7	8.126,8	9.322,2
Total Ativo Não Circulante	13.899,1	11.600,7	13.511,7
TOTAL ATIVO	29.805,3	25.913,8	28.672,9
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	3.641,6	2.955,4	4.128,6
Fornecedores	2.121,3	1.578,9	1.651,0
Salários e encargos sociais	421,3	391,2	344,0
Impostos	253,7	198,8	257,4
Outros	331,0	453,3	311,0
Total Passivo Circulante	6.768,8	5.577,6	6.692,0
Empréstimos e debêntures	11.978,5	10.167,0	10.916,1
Provisões judiciais	875,3	653,6	871,3
Benefícios pós-emprego	221,5	129,1	218,3
Outros	397,5	349,8	407,4
Total Passivo Não Circulante	13.472,8	11.299,6	12.413,2
TOTAL PASSIVO	20.241,6	16.877,2	19.105,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.179,8	3.611,0	4.180,1
Ações em tesouraria	(484,2)	(480,2)	(484,1)
Outros	333,7	706,9	366,5
Participação dos não-controladores	362,6	27,1	333,4
Total do Patrimônio Líquido	9.563,7	9.036,6	9.567,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.805,3	25.913,8	28.672,9
Caixa e aplicações financeiras	6.428,8	6.355,8	6.119,3
Empréstimos	(15.620,1)	(13.122,4)	(15.044,7)
Caixa (endividamento) líquido	(9.191,3)	(6.766,6)	(8.925,5)



ULTRAPAR
Em milhões de Reais
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Receita líquida de vendas e serviços	23.834,2	20.341,6	22.645,6	67.230,9	57.882,4
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.209,1)	(18.364,2)	(21.186,5)	(62.625,5)	(52.888,0)
Lucro bruto	1.625,1	1.977,4	1.459,0	4.605,4	4.994,4
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(683,4)	(644,7)	(662,5)	(2.017,3)	(1.857,0)
Gerais e administrativas	(407,1)	(408,7)	(397,6)	(1.177,2)	(1.160,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	24,4	15,7	34,9	(203,5)	78,7
Resultado na venda de bens	(2,5)	(0,6)	(2,4)	(7,1)	(0,8)
Lucro operacional	556,5	939,1	431,5	1.200,3	2.054,7
Resultado financeiro					
Receita financeira	145,0	150,0	192,2	449,6	451,3
Despesa financeira	(203,8)	(270,8)	(256,6)	(679,8)	(806,1)
Equivalência patrimonial	(2,8)	4,0	(3,4)	(9,2)	16,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	494,9	822,3	363,7	961,0	1.716,0
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(185,9)	(392,9)	(47,7)	(372,1)	(715,5)
Diferido	(15,9)	102,9	(104,8)	(28,2)	108,9
Incentivos fiscais	30,1	12,8	29,5	76,0	27,0
Lucro líquido	323,2	545,1	240,7	636,7	1.136,4
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	327,3	544,7	241,6	642,8	1.132,8
Acionistas não controladores de controladas	(4,1)	0,5	(0,9)	(6,0)	3,7
EBITDA Ajustado	849,7	1.221,5	718,1	2.075,9	2.934,1
Depreciação e amortização ¹	296,0	278,3	290,0	884,7	863,2
Investimentos totais ²	492,2	542,1	437,0	1.532,7	1.511,2
Índices					
Lucro por ação - R\$	0,60	1,01	0,45	1,19	2,09
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,96	0,75	0,93	0,96	0,75
Dívida líquida / LTM EBITDA Ajustado	2,94	1,67	2,55	2,94	1,67
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,07	0,10	0,09	0,11	0,12
Margem bruta	6,8%	9,7%	6,4%	6,9%	8,6%
Margem operacional	2,3%	4,6%	1,9%	1,8%	3,5%
Margem EBITDA Ajustado	3,6%	6,0%	3,2%	3,1%	5,1%
Número de funcionários	16.936	15.985	16.965	16.936	15.985

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias



ULTRAPAR
Em milhões de Reais
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	JAN - SET 2018	JAN - SET 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	636,7	1.136,4
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	9,2	(16,1)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	282,4	346,2
Depreciações e amortizações	602,3	517,0
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	11,8	9,8
Juros, variações monetárias e cambiais	810,3	589,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,2	(108,9)
Resultado na venda de bens	7,1	0,8
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	73,4	102,0
Provisão para perda em estoques	6,2	5,1
Provisão para benefício pós-emprego	9,7	8,2
Demais provisões e ajustes	(1,1)	(0,5)
	2.476,2	2.589,8
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(721,9)	(437,8)
Estoques	348,2	(204,6)
Impostos a recuperar	(62,7)	(125,9)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	43,4	29,7
Seguro e demais contas a receber	(64,1)	299,6
Despesas antecipadas	(0,5)	3,3
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(31,0)	(14,0)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(34,2)	(130,8)
Salários e encargos sociais	33,1	28,5
Obrigações tributárias	32,1	30,4
Imposto de renda e contribuição social	101,1	613,6
Benefícios pós-emprego	(1,4)	(1,7)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5,8	1,9
Seguro e demais contas a pagar	(83,3)	(17,0)
Receita diferida	1,7	(1,6)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(47,3)	(42,3)
Impostos a recuperar	(105,5)	(101,7)
Depósitos judiciais	(45,5)	(38,7)
Demais contas a receber	5,6	1,6
Despesas antecipadas	(56,1)	(82,1)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	31,0	25,9
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	4,0	1,1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14,0	(73,4)
Demais contas a pagar	18,9	9,6
Receita diferida	(0,3)	0,0
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(279,4)	(389,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(139,5)	(606,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	1.442,5	1.368
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, liquidas de resgates	(1.289,7)	23,8
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	3,7	-
Aquisição de imobilizado	(856,8)	(824,8)
Aquisição de intangível	(186,4)	(163,9)
Aquisição de empresas	(103,4)	-
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(24,0)	(16,0)
Redução de capital em coligadas	1,3	-
Receita com a venda de bens	32,0	40,4
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2.423,3)	(940,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e debêntures		
Captação	3.295,8	3.292,2
Amortização	(2.299,2)	(1.584,3)
Juros pagos	(515,0)	(535,3)
Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro	(3,8)	(3,9)
Dividendos pagos	(790,7)	(940,2)
Sociedades relacionadas	(0,1)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(313,0)	228,6
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	43,4	23,1
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	(1.250,3)	679,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.002,0	4.274,2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.751,7	4.953,2



3º TRIMESTRE DE 2018

IPIRANGA
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 18	SET 17	JUN 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	3.431,8	2.702,9	3.186,2
Clientes a receber LP	338,0	233,8	311,3
Estoques	1.750,7	1.822,9	1.685,0
Impostos	630,2	360,6	588,7
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.499,3	1.469,5	1.483,3
Outros	901,9	510,5	842,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.483,9	2.869,4	3.373,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	12.035,9	9.969,5	11.470,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.401,0	1.108,3	1.017,7
Salários e encargos	109,0	105,8	87,2
Benefícios pós-emprego	197,3	109,3	195,9
Impostos	176,0	132,9	178,7
Provisões judiciais	333,7	106,5	329,6
Outros	253,4	209,3	238,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	2.470,5	1.772,1	2.047,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Receita líquida	20.006,5	17.165,0	19.067,6	56.590,4	49.003,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.162,0)	(15.870,3)	(18.314,3)	(54.050,4)	(45.879,0)
Lucro bruto	844,5	1.294,7	753,3	2.540,1	3.124,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(337,1)	(323,6)	(334,7)	(1.035,2)	(935,0)
Gerais e administrativas	(207,0)	(212,8)	(206,1)	(598,5)	(586,1)
Outros resultados operacionais	22,1	15,0	30,9	74,2	56,9
Resultado na venda de bens	12,8	0,1	(0,9)	11,2	(0,3)
Lucro operacional	335,2	773,4	242,5	991,7	1.659,5
Equivalência patrimonial	0,4	0,3	0,3	0,9	0,9
EBITDA Ajustado	496,8	934,7	401,5	1.483,7	2.189,2
Depreciação e amortização ¹	161,2	161,0	158,7	491,1	528,7
Índices					
Margem bruta (R\$/m³)	136	214	129	145	178
Margem operacional (R\$/m³)	54	128	41	57	95
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	80	154	69	85	125
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,5%	5,4%	2,1%	2,6%	4,5%
Número de postos	8.018	7.814	8.044	8.018	7.814
Número de funcionários	3.324	3.008	3.347	3.324	3.008

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



3º TRIMESTRE DE 2018

OXITENO
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 18	SET 17	JUN 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	777,2	551,4	654,5
Estoques	770,2	696,8	811,5
Impostos	169,9	149,1	162,1
Outros	138,1	146,3	142,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.542,3	1.956,8	2.450,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.397,7	3.500,5	4.220,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	435,5	214,4	394,9
Salários e encargos	113,4	86,2	85,9
Impostos	42,5	36,2	38,1
Provisões judiciais	22,6	15,7	16,8
Outros	33,8	50,5	33,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	647,8	403,0	569,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Receita líquida	1.368,4	1.030,0	1.180,8	3.548,5	2.827,5
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(873,8)	(696,8)	(775,0)	(2.333,4)	(1.915,5)
Fixo	(126,3)	(93,5)	(111,9)	(341,3)	(270,3)
Depreciação e amortização	(37,6)	(34,4)	(35,3)	(109,3)	(99,9)
Lucro bruto	330,7	205,3	258,5	764,5	541,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(95,0)	(83,7)	(82,6)	(255,6)	(224,8)
Gerais e administrativas	(98,9)	(89,2)	(95,0)	(282,7)	(260,7)
Outros resultados operacionais	2,0	2,6	1,0	4,9	52,1
Resultado na venda de bens	(8,2)	0,1	(0,8)	(9,3)	(1,7)
Lucro operacional	130,6	35,1	81,2	221,9	106,7
Equivalência patrimonial	0,4	0,4	0,2	1,0	1,1
EBITDA	173,3	73,9	121,1	345,6	219,2
Depreciação e amortização	42,3	38,4	39,7	122,8	111,4
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	1.610	975	1.337	1.321	920
Margem bruta (US\$/ton)	407	308	371	367	290
Margem operacional (R\$/ton)	636	167	420	383	181
Margem operacional (US\$/ton)	161	53	116	106	57
Margem EBITDA (R\$/ton)	844	351	626	597	372
Margem EBITDA (US\$/ton)	213	111	174	166	117
Número de funcionários	1.931	1.896	1.918	1.931	1.896



ULTRAGAZ
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 18	SET 17	JUN 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	403,7	300,4	381,4
Clientes a receber LP	39,2	35,3	39,2
Estoques	119,1	122,1	108,3
Impostos	84,4	83,8	86,5
Depósitos judiciais	218,4	209,1	213,1
Outros	54,3	65,7	61,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	966,8	975,8	968,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.886,0	1.792,2	1.858,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	73,9	64,4	71,2
Salários e encargos	117,5	126,0	99,3
Impostos	8,7	9,3	10,8
Provisões judiciais	111,9	108,8	111,1
Outros	127,2	47,2	129,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	439,1	355,6	422,0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Receita líquida	1.869,9	1.576,0	1.764,9	5.260,6	4.401,2
Custo dos produtos vendidos	(1.625,3)	(1.304,2)	(1.543,6)	(4.601,2)	(3.673,8)
Lucro bruto	244,5	271,7	221,4	659,4	727,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(94,8)	(100,4)	(83,7)	(260,3)	(304,0)
Gerais e administrativas	(50,2)	(60,6)	(51,0)	(150,6)	(170,6)
Outros resultados operacionais	2,0	1,0	3,8	(279,2)	3,8
Resultado na venda de bens	1,1	(0,8)	(0,6)	(0,3)	2,0
Lucro (prejuízo) operacional	102,6	111,0	89,9	(30,9)	258,6
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0	0,9
EBITDA	159,2	158,6	148,2	137,4	391,9
Depreciação e amortização	56,6	47,6	58,3	168,3	132,5
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	544	590	499	506	551
Margem operacional (R\$/ton)	228	241	202	(24)	196
Margem EBITDA (R\$/ton)	354	345	334	105	297
Número de funcionários	3.556	3.638	3.587	3.556	3.638



ULTRACARGO
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 18	SET 17	JUN 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	45,8	35,3	36,3
Estoques	6,2	6,8	5,9
Impostos	8,6	0,5	17,7
Outros	17,7	17,8	22,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.123,4	947,1	1.095,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.201,8	1.007,5	1.177,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	28,0	26,4	23,6
Salários e encargos	23,3	23,0	18,6
Impostos	6,7	5,7	6,9
Provisões judiciais	24,8	26,0	25,3
Outros ¹	59,2	129,0	101,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	142,1	210,2	176,4

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui e contas a pagar - indenização clientes

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Receita líquida	124,3	112,3	126,6	366,8	319,4
Custo dos serviços prestados	(62,1)	(55,2)	(60,8)	(181,7)	(159,2)
Lucro bruto	62,2	57,1	65,7	185,1	160,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,0)	(2,2)	(2,0)	(5,8)	(5,7)
Gerais e administrativas	(28,6)	(24,8)	(21,7)	(77,1)	(74,6)
Outros resultados operacionais	(1,5)	(2,7)	(1,3)	(3,5)	(34,0)
Resultado na venda de bens	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	4,9
Lucro operacional	30,1	27,3	40,7	98,7	50,9
Equivalência patrimonial	0,1	0,5	0,7	1,5	1,3
EBITDA	43,7	39,7	54,2	138,9	87,7
Depreciação e amortização	13,4	11,9	12,8	38,7	35,4
Índices					
Margem bruta	50,1%	50,8%	51,9%	50,5%	50,2%
Margem operacional	24,2%	24,3%	32,2%	26,9%	15,9%
Margem EBITDA	35,1%	35,4%	42,8%	37,9%	27,5%
Número de funcionários	711	709	724	711	709



EXTRAFARMA
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 18	SET 17	JUN 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	147,6	143,3	154,2
Estoques	517,6	339,5	465,8
Impostos	113,9	104,3	109,2
Outros	24,8	17,5	19,5
Imobilizado / Intangível	1.138,4	1.078,6	1.136,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.942,4	1.683,2	1.885,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	187,3	170,2	150,5
Salários e encargos	57,8	50,0	52,7
Impostos	19,1	14,0	21,9
Provisões judiciais	48,7	61,1	48,8
Outros	13,0	11,2	12,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	325,9	306,5	286,2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17
Receita bruta	514,5	500,8	558,7	1.615,2	1.458,5
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(25,8)	(28,1)	(29,7)	(85,9)	(81,7)
Receita líquida	488,7	472,7	529,0	1.529,3	1.376,8
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(345,5)	(324,1)	(369,0)	(1.073,1)	(936,0)
Lucro bruto	143,2	148,5	160,1	456,3	440,8
Despesas operacionais	(177,7)	(157,0)	(183,5)	(530,9)	(458,9)
Outros resultados operacionais	(0,3)	(0,1)	0,1	(0,4)	(0,2)
Resultado na venda de bens	(8,3)	(0,0)	(0,1)	(8,7)	(5,7)
Prejuízo operacional	(43,1)	(8,6)	(23,5)	(83,8)	(23,9)
EBITDA	(24,4)	7,0	(6,7)	(31,3)	20,3
Depreciação e amortização	18,7	15,6	16,8	52,5	44,2
Índices¹					
Margem bruta	27,8%	29,7%	28,6%	28,2%	30,2%
Margem operacional	-8,4%	-1,7%	-4,2%	-5,2%	-1,6%
Margem EBITDA	-4,7%	1,4%	-1,2%	-1,9%	1,4%
Número de funcionários	6.951	6.280	6.940	6.951	6.280

¹ Calculado sobre a receita bruta